

EFEITO DO CALCÁRIO E DO ZINCO SOBRE A PRODUÇÃO DE ARROZ DE SEQUEIRO, SEVERIDADE DE BRUSONE NAS FOLHAS E ABSORÇÃO DE NUTRIENTES. M. P. Barbosa Filho & A.S. Prabhu. (EMBRAPA/CNPAF, Cx. Postal 179, 74001 - Goiânia, GO).

Considerando-se que é muito comum em arroz de sequeiro o aparecimento de deficiência de Zn induzida pela calagem excessiva, conduziu-se experimento, em vasos (6 kg de terra), para avaliar o efeito da calagem na produção, no desenvolvimento da brusone e na absorção de nutrientes pelo arroz de sequeiro. Os tratamentos consistiram de 5 níveis de calcário (0, 5, 10, 20 e 40 g/vaso) e 2 níveis de Zn (zero e 5 mg.kg<sup>-1</sup> de solo). Como calcário usou-se uma mistura de CaCO<sub>3</sub> + MgCO<sub>3</sub> p.a. (4:1 miliequivalentes), e como fonte de Zn o ZnSO<sub>4</sub>.7H<sub>2</sub>O. Após uma semana, quando se estabilizou o pH, semeou-se a cultivar Centro América, deixando-se no final 5 plantas/vaso. Aos 30 dias de idade das plantas coletou-se duas repetições para análise de nutrientes e uma repetição foi usada para inoculação de brusone nas folhas. Determinaram-se em outras três repetições o rendimento de grãos e a absorção de N, P, K, Ca, Mg, Zn, Cu, Mn e Fe. Foram obtidas relações entre pH do solo e Zn absorvido; níveis de calcário e produção de grãos e teores de nutrientes na planta com 30 dias de idade com severidade de brusone nas folhas. A adição de Zn não aumentou significativamente a severidade de brusone. O índice de brusone diminuiu até a dose de 5 g/vaso de calcário (2 t/ha) e depois aumentou com doses mais elevadas de calcário (10 e 20 g/vaso). Foram obtidas respostas quadráticas e significativas entre absorção de N, K, Ca e Mn e doses de calcário, sugerindo possíveis relações entre estes nutrientes e brusone na fase em que as inoculações foram realizadas (30 dias de idade). A aplicação do equivalente a 16 t/ha de calcário provocou o aparecimento de sintomas visíveis de deficiência de Zn, e redução de 96% e 60% na produção de grãos nos tratamentos sem Zn e com Zn, respectivamente. Este fato está relacionado com a baixa disponibilidade de Zn para as plantas em pH 6,6 (atingido na dose mais alta de calcário). Também foram observados sintomas de deficiência de Fe nos tratamentos com 8 e 16 t/ha de calcário, e uma diminuição acentuada no teor total dos demais nutrientes nas plantas.